



TRIBUTAÇÃO E PREÇO

Resposta aos argumentos da indústria

ARGUMENTO	VERDADE
<p>IMPOSTOS MAIS ALTOS SOBRE O TABACO VÃO PREJUDICAR A ECONOMIA.</p> <p>Aumentos de impostos levarão a reduções significativas de postos de trabalho relacionados com o cultivo e o processamento do tabaco, e, também, com empregos do atacado, varejo e outros setores econômicos em geral. Conseqüentemente, os aumentos dos impostos terão um impacto adverso em toda a economia.</p>	<p>O cultivo e a manufatura de tabaco são responsáveis por uma pequena e, na maioria dos países, decrescente quota das atividades econômicas.¹ Na Indonésia, um relatório recente descobriu que o cultivo do tabaco constitui apenas 0,3% do setor agrícola e 0,03% do produto interno bruto. A maioria dos produtores de tabaco não lucram com o cultivo do tabaco e os agricultores que passaram para outros cultivos estavam em melhor situação econômica do que os produtores de tabaco.²</p> <p>De modo geral, o emprego no cultivo de tabaco é baixo em comparação a outras atividades agrícolas. Devido à natureza viciante dos produtos de tabaco, qualquer declínio na procura de tabaco será gradual, permitindo um tempo de transição para que os agricultores passem do tabaco para outros cultivos.¹</p> <p>A fabricação do tabaco gera muito poucos empregos, e esses empregos estão em declínio devido à automatização da indústria do tabaco e à mecanização do processo de fabricação.³</p> <p>O impacto dos aumentos dos impostos sobre o tabaco em outros setores é provavelmente positivo, uma vez que o dinheiro que os fumadores anteriormente gastariam em produtos de tabaco será gasto noutros bens e serviços. O efeito final desta mudança nas preferências dos consumidores será muito provavelmente positivo, produzindo mais empregos noutros setores.</p> <p>Aumentar o preço dos cigarros é a principal medida para desencorajar o consumo e evitar a iniciação ao consumo de tabaco entre crianças e jovens. A diminuição do tabagismo resultará numa mão de obra mais saudável e mais produtiva, o que ajudará a impulsionar a economia.^{4,5}</p> <p>O aumento das receitas governamentais provenientes de impostos mais elevados e a redução nos custos dos cuidados de saúde em doenças relacionadas com o tabaco pode financiar programas governamentais que beneficiem a economia.⁶</p>
ARGUMENTO	VERDADE
<p>IMPOSTOS MAIS ALTOS SOBRE O TABACO IRÃO AUMENTAR O COMÉRCIO ILÍCITO DE TABACO.</p> <p>O aumento dos impostos sobre os produtos de tabaco levarão ao aumento do comércio ilícito de tabaco, produção ilegal de cigarros e atividades criminais relacionadas.</p>	<p>Os impostos sobre o tabaco não são a principal causa do comércio ilícito de tabaco e da evasão fiscal de cigarros. Os níveis de comércio ilícito são geralmente mais elevados em países onde a aplicação da lei e os processos penais são pouco firmes, e as penas para crimes de comércio ilícito de tabaco e corrupção são fracas. Por exemplo, apesar de impostos elevados sobre os cigarros e com alguns dos preços de cigarro mais altos do mundo, o mercado de tabaco ilícito na Nova Zelândia é quase inexistente.^{7,8} Em contraste, cigarros ilícitos podem ser facilmente adquiridos na Europa do Leste, onde os impostos já são baixos e os cigarros são baratos.⁹</p> <p>Muitos países aumentaram significativamente os impostos sobre o tabaco sem sofrer mudanças na quota do mercado de tabaco ilícito/produções ilícitas.</p> <p>A experiência demonstra que estas atividades ilegais podem ser controladas por meios legislativos ou regulamentadores (por exemplo, utilização de impostos de selo proeminentes, números de série, marcações especiais de embalagens, etiquetas com avisos de saúde nas línguas locais), pelas alfândegas e forças policiais (por exemplo, melhoria das auditorias às empresas, melhores sistemas de rastreio, e boa governança) e através de sanções mais fortes para os infratores da lei. A receita gerada por um aumento de impostos pode financiar estas atividades.¹⁰</p> <p>Os benefícios de impostos mais elevados sobre o tabaco em termos de saúde e receitas têm sido significativos até mesmo em países onde existe comércio ilícito de tabaco. Impostos mais elevados reduzem o consumo e aumentam a receita governamental, mesmo na presença de comércio ilícito de cigarros de tabaco.⁵</p>

ARGUMENTO	VERDADE	
<p>IMPOSTOS MAIS ALTOS SOBRE O TABACO IRÃO REDUZIR AS RECEITAS FISCAIS.</p> <p>As reduções nas vendas de tabaco causadas por aumentos de impostos serão tão grandes que compensarão o impacto do aumento dos impostos.</p>	<p>Impostos mais altos sobre o tabaco geram receitas fiscais mais altas. A demanda de produtos de tabaco é inelástica, o que significa que a redução proporcional na demanda de é menor do que o aumento proporcional dos impostos. Assim, apesar da demanda reduzir quando os impostos e os preços aumentam, o aumento dos imposto resultará em aumentos gerais das receitas fiscais.⁵</p> <p>Todas as nações e entidades subnacionais com um sistema fiscal eficiente que aumentaram significativamente os seus impostos sobre os cigarros se beneficiaram de aumentos substanciais nas receitas, enquanto reduziam o tabagismo.</p> <ul style="list-style-type: none"> No Reino Unido, os impostos sobre o tabaco têm aumentado regularmente desde 1993. Como consequência, o preço dos cigarros no Reino Unido aumentou mais de 200% entre 1992 e 2011, a quota de mercado de cigarros ilícitos caiu de 21% para 9% durante aproximadamente o mesmo período (2000-2012), as vendas de cigarros diminuíram 51% e as receitas governamentais de impostos sobre 	<p>o tabaco aumentaram 44%.¹¹ A prevalência do tabagismo em adultos baixou de 27% em 2000 para 20% em 2010.¹²</p> <ul style="list-style-type: none"> As Filipinas aprovaram uma importante reforma tributária do tabaco em 2012 que aumentou anualmente o imposto especial de consumo e simplificou o número de patamares fiscais de 2012 a 2018. Como consequência, o preço dos cigarros aumentou em mais de 78%, as vendas nacionais de cigarros diminuíram em 28,1% entre 2012 e 2015,¹³ as receitas do governo dos impostos sobre o tabaco mais do que triplicaram,¹⁴ e a prevalência do tabagismo em adultos caiu de 28,3% em 2009 para 22,7% em 2015.¹⁵ Na Ucrânia, os impostos sobre o tabaco têm aumentado anualmente desde 2008. Como consequência, o preço dos cigarros mais do que triplicou,¹⁶ as vendas de tabaco caíram quase 50%¹⁷ e as receitas fiscais cobradas dos impostos especiais de consumo de tabaco aumentaram mais de quinze vezes.¹⁸ A prevalência de tabagismo em adultos diminuiu em 19% de 2010 a 2017.¹⁹

ARGUMENTO	VERDADE	
<p>IMPOSTOS MAIS ALTOS SOBRE O TABACO VÃO PREJUDICAR OS POBRES.</p> <p>Os aumentos dos impostos sobre o tabaco são regressivos e incidem de forma desproporcional sobre os pobres. Os mais desfavorecidos têm poucos prazeres, e impostos mais elevados tornam o tabaco inacessível.</p>	<p>O tabaco é consumido desproporcionalmente pelos pobres. Em quase todos os países, as taxas de tabagismo são mais elevadas entre os grupos de baixos rendimentos e as empresas tabaqueiras visam agressivamente os mais desfavorecidos na sua publicidade. Os grupos com baixos rendimentos gastam uma maior porcentagem dos seus rendimentos em produtos de tabaco do que em produtos essenciais.²⁰ Por exemplo, os lares turcos com fumadores gastaram em média 8% do orçamento do seu agregado familiar em produtos de tabaco, mas agregados familiares mais desfavorecidos com fumadores gastaram 10,3%. Além disso, lares sem fumadores gastaram 9% mais em alimentação, serviços públicos e habitação do que famílias com fumadores.²¹</p> <p>O aumento dos impostos sobre o tabaco pode ajudar a motivar os grupos de baixos rendimentos a reduzir a quantidade de tabaco consumido ou a deixar completamente de consumir tabaco, permitindo-lhes redistribuir o seu dinheiro para alimentos, habitação, educação e</p>	<p>cuidados de saúde, melhorando assim a sua qualidade de vida.</p> <p>Metade dos consumidores vitalícios de tabaco morrem precocemente de doenças relacionadas com o tabaco e muito mais consumidores, e as suas famílias, são forçados a sofrer as dificuldades e a dor de doenças e deficiências causadas pelo tabaco. As populações com rendimentos mais baixos são mais responsivas a aumentos nos preços do tabaco do que as pessoas com rendimentos mais elevados. O aumento dos impostos sobre o tabaco reduzirá o tabagismo entre as pessoas com rendimentos mais baixos, reduzindo, portanto, a carga que o tabaco impõe de forma desproporcional sobre os pobres.²²</p> <p>Os preços do tabaco são determinados por outros fatores além dos impostos. As empresas tabaqueiras aumentam constantemente os preços dos seus produtos – não parecem se importar em cobrar mais aos seus clientes desde que recebam os lucros.²³</p>

ARGUMENTO	VERDADE	
<p>IMPOSTOS MAIS ALTOS SOBRE O TABACO NÃO IRÃO REDUZIR O TABAGISMO.</p> <p>Uma vez que o vício do tabaco é muito forte, preços mais altos não terão impacto na procura; por conseguinte, aumentar os impostos não se justifica.</p>	<p>Numerosos estudos e a experiência em muitos países têm demonstrado que impostos mais elevados reduzem o número de consumidores de tabaco e o número de doenças e mortes relacionadas com o tabaco. Preços mais elevados incentivam a cessação entre os atuais consumidores de tabaco e previnem a iniciação e a reiniciação por parte dos ex-consumidores. Preços mais elevados reduzem também o número de cigarros fumados por dia pelas pessoas que continuam a fumar.⁵</p>	<p>Aumentar os impostos sobre o tabaco para obter um aumento de 10% nos preços diminuirá o tabagismo em 4% em países de altos rendimentos e em cerca de 5% em países de baixa e média renda.⁵</p> <p>Os impostos mais elevados sobre o tabaco também aumentam receitas governamentais e cobrem custos de saúde e ambientais relativos ao tabagismo, que em muitos países são muito superiores às receitas fiscais do tabaco.¹⁵</p>
ARGUMENTO	VERDADE	
<p>AS TAXAS DE IMPOSTOS JÁ SÃO DEMASIADO ALTAS.</p> <p>A maioria dos países já tem taxas muito elevadas de impostos sobre os produtos de tabaco.</p>	<p>Em grande parte do mundo, os impostos sobre o tabaco permanecem baixos e o tabaco é barato. Em muitos países, os produtos de tabaco tornaram-se mais acessíveis ao longo do tempo, à medida que as economias cresceram e os rendimentos das famílias aumentaram, mesmo quando os preços, ajustados à inflação, permaneceram estáveis ou aumentaram.²⁴</p> <p>Os impostos sobre o tabaco não são altos o suficiente para cobrir os enormes custos que o tabaco impõe</p>	<p>sobre indivíduos, famílias e países, incluindo custos de saúde para doenças relacionadas ao tabaco, perda de produtividade devido a mortes prematuras, incêndios devidos ao tabagismo e desmatamento para o cultivo do tabaco.²⁵ Impostos mais altos sobre o tabaco podem ser utilizados para pagar estes custos, produzir fundos para os esforços de redução do tabagismo e para reduzir a carga que o tabagismo aplica à sociedade.</p>
ARGUMENTO	VERDADE	
<p>IMPOSTOS MAIS ALTOS SOBRE O TABACO PUNEM OS CONSUMIDORES DE TABACO.</p> <p>Os consumidores de tabaco não devem ser punidos por usar um produto legal.</p>	<p>Apesar de o tabaco ser legal, o tabagismo e a exposição ao fumo do tabaco mata fumadores e não fumadores. A maioria dos consumidores de tabaco começa a usar e torna-se viciada em tabaco antes dos 20 anos de idade, quando são demasiado jovens para entenderem os riscos do tabagismo.²⁶</p>	<p>Embora possam querer deixar de fumar, a maioria das pessoas que consomem tabaco regularmente não o fazem porque são viciadas. Impostos e preços elevados de tabaco encorajam os consumidores de tabaco a parar de fumar e salvam vidas.⁴</p>
ARGUMENTO	VERDADE	
<p>IMPOSTOS MAIS ALTOS SOBRE OS CIGARROS IRÃO ENCORAJAR OS FUMADORES A PASSAR PARA MARCAS DE CIGARROS MAIS BARATAS E/OU OUTROS PRODUTOS DE TABACO PARA EVITAR PARAR DE FUMAR.</p> <p>Não haverá redução global no tabagismo.</p>	<p>Nem todos os fumadores serão tentados a passar para cigarros mais baratos ou produtos de tabaco mais baratos. Mesmo quando há substitutos disponíveis, múltiplos estudos em todo o mundo confirmam que impostos mais altos sobre os cigarros evitam que as pessoas comecem a fumar, as encoraja a parar de fumar, e reduz a quantidade de cigarros fumados.⁵</p> <p>Sistemas fiscais que favorecem a uniformização específica de impostos especiais de consumo reduzem as diferenças de preços entre várias</p>	<p>marcas e produtos, limitando assim a substituição entre produtos de tabaco quando os impostos aumentam.⁵</p>

ARGUMENTO	VERDADE	
<p>GOVERNOS INTERFEREM NA LIBERDADE DE ESCOLHA DOS CONSUMIDORES QUANDO TRIBUTAM O TABACO E DESENCORAJAM O TABAGISMO.</p> <p>A responsabilidade dos governos deve terminar com a ampla divulgação dos riscos do tabagismo.</p>	<p>Mesmo em países de altos rendimentos, muitos consumidores de tabaco desconhecem ou subestimam os riscos do tabaco. A maioria dos consumidores de tabaco começa a usar o tabaco quando são demasiado jovens para entenderem os riscos do tabagismo. O tabaco não é como outros produtos de consumo porque mata quando usado exatamente como pretendido. O tabaco é uma substância viciante que, quando os consumidores tentam parar de fumar, eles já estão viciados.</p> <p>A indústria tabaqueira gasta bilhões de dólares todos os anos para comercializar os seus produtos.²⁷ Os jovens e os consumidores de tabaco são bombardeados todos os dias com publicidade enganosa sobre o tabaco. A publicidade de tabaco minimiza a percepção dos riscos do tabagismo e faz as pessoas pensarem que o tabagismo é glamoroso e divertido.</p>	<p>O tabagismo impõe enormes custos às famílias e governos. O tabagismo custa globalmente 1,4 trilhões de dólares devido aos custos de saúde para as doenças relacionadas com o tabaco e à perda de produtividade devido a mortes prematuras. Este custo é suportado por não fumadores que desenvolvem doenças e/ou morrem prematuramente devido à exposição à fumaça de segunda mão.²⁸</p> <p>Por todos estes motivos, os governos têm a responsabilidade de intervir para evitar que crianças comecem a usar tabaco e para estimular os consumidores de tabaco a parar ou reduzir a sua utilização e, assim, reduzir os custos que o tabagismo impõe à sociedade como um todo.</p>

ARGUMENTO	VERDAD	
<p>AS EMPRESAS TABAQUEIRAS CONCORDAM COM UMA SENSATA REGULAMENTAÇÃO DO SETOR, INCLUINDO PEQUENOS E PREVISÍVEIS AUMENTOS DE IMPOSTOS QUE NÃO ENCORAJAM O COMÉRCIO ILÍCITO DE TABACO.</p>	<p>Pequenos aumentos de impostos frequentemente não são eficazes na redução do consumo, uma vez que têm um efeito limitado sobre os preços do tabaco e, portanto, sobre a acessibilidade dos produtos de tabaco para os consumidores. Em muitos países, os preços do tabaco permanecem muito baixos e aumentos significativos no preço são necessários para tornar o tabaco menos acessível, reduzir o consumo e salvar vidas.²⁹</p> <p>O setor gosta de alterações fiscais previsíveis que permitam manipular o mercado em seu benefício, como por exemplo através da pré-compra de selos fiscais ou ao sugerir aos consumidores que comprem uma reserva. E apesar da argumentação das empresas tabaqueiras a favor de pequenos aumentos de impostos, elas aumentam frequentemente o preço dos produtos de tabaco para coincidir com os aumentos dos impostos do tabaco. Ao aumentar o preço, as empresas aumentam o seu lucro. Estas ações indicam que as empresas estão plenamente conscientes de que o mercado pode suportar preços mais elevados. Manter os aumentos de impostos baixos é uma estratégia para</p>	<p>assegurar que as empresas obtenham o lucro do aumento dos preços, em vez do governo, a partir do aumento dos impostos. Por exemplo, entre 2011 e 2013, a Austrália aumentou o imposto especial sobre o consumo de cigarros em 2,8%, mas o preço líquido médio das empresas tabaqueiras aumentou em 27%. Isto ajudou a aumentar em 100% os lucros das três maiores empresas tabaqueiras em 2013, em relação a 2008.³⁰</p> <p>Embora os diferenciais de preços, pequenos ou grandes, podem constituir um incentivo para o comércio ilícito do tabaco, não são as principais causas do comércio ilícito. A presença de tabaco ilícito no mercado é um reflexo dos níveis de aplicação da lei, dos processos penais, das penas por comércio ilícito de tabaco, e do, grau de corrupção de um país.¹⁰</p>

Referências

- Mirza M., Rodriguez-Iglesias G., Blecher, E., Why Tobacco Control Doesn't Hurt Farmers: Decoupling Domestic Cigarette Consumption and Leaf Production, A Tobacconomics White Paper. Chicago, IL: Tobacconomics, Health Policy Center, Institute for Health Research and Policy, University of Illinois at Chicago, 2019.
- Drope, Jeffrey; Li, Qing; Araujo, Edson Correia; Harimurti, Pandu; Sahadewo, Gumilang Aryo; Nargis, Nigar; Durazo, Josefine; Witoelar, Firman; Sikoki, Bondan Suprptilah. 2017. The economics of tobacco farming in Indonesia (English). WBG Global Tobacco Control Program. Washington, D.C.: World Bank Group.
- Vulovic V. Tobacco Control Policies and Employment. A Tobacconomics Policy Brief. Chicago, IL: Tobacconomics, Health Policy Center, Institute for Health Research and Policy, University of Illinois at Chicago, 2018.
- World Health Organization. Report on the Global Tobacco Epidemic 2019: Offer help to quit tobacco use. Geneva, CH: 2019.
- U.S. National Cancer Institute and World Health Organization. The Economics of Tobacco and Tobacco Control. National Cancer Institute Tobacco Control Monograph 21. NIH Publication No. 16-CA-8029A. Bethesda, MD: U.S. Department of Health and Human Services, National Institutes of Health, National Cancer Institute; and Geneva, CH: World Health Organization; 2016.
- World Health Organization. Report on the Global Tobacco Epidemic 2019: Offer help to quit tobacco use, Appendix IX, Table 9.4. Geneva, CH: 2019.
- World Health Organization. Report on the Global Tobacco Epidemic 2019: Offer help to quit tobacco use, Appendix IX, Table 9.1. Geneva, CH: 2019.
- Ministry of Health of New Zealand. Evaluation of the tobacco excise increases as a contributor to Smokefree 2025. Ernst and Young, 2018.
- Calderoni, Francesco & Brener, Anna & Karayotova, Mariya & Rondini, Martina & Zorč, Mateja. (2016). The Belarusian Hub for Illicit Tobacco.
- World Bank. 2019. Confronting Illicit Tobacco Trade: a Global Review of Country Experiences : Confronting Illicit Tobacco Trade: a Global Review of Country Experiences (English). WBG Global Tobacco Control Program. Washington, D.C. : World Bank Group.
- HM Revenue & Customs. Statistics - Tax & Duty Bulletin: Tobacco. Sept 2012. Available from <https://www.uktradeinfo.com/Pages/Home.aspx>
- Office for National Statistics. General Lifestyle Survey 2010. Available from http://doc.ukdataservice.ac.uk/doc/6716/mrdoc/pdf/2010_report.pdf
- CTFK calculations based on Philippine Statistical Authority (PSA) Survey (prices) and Bureau of Internal Revenue (BIR) (Taxation). Available from <https://psa.gov.ph/> and <https://www.bir.gov.ph/>
- Bureau of Internal Revenue, Republic of the Philippines, Annual Reports (Tax Removals and Tax Revenue).
- 2015 Global Adult Tobacco Survey, Philippines.
- CTFK calculations based on data from the State Statistics Service of Ukraine (SSSU). Data available at <http://ukrstat.gov.ua/>.
- State Statistics Service of Ukraine. Annual Household Survey: Population's Self-perceived Health Status and Availability of Selected Types of Medical Aid.
- State Fiscal Service of Ukraine.
- 2017 Global Adult Tobacco Survey, Ukraine. Executive Summary.
- Chaloupka FJ and Blecher E. Tobacco & Poverty: Tobacco Use Makes the Poor Poorer; Tobacco Tax Increases Can Change That. A Tobacconomics Policy Brief. Chicago, IL: Tobacconomics, Health Policy Center, Institute for Health Research and Policy, University of Illinois at Chicago, 2018
- San S, Chaloupka FJ. The impact of tobacco expenditures on spending within Turkish households. Tobacco Control 2016;25:558-563.
- Fuchs Tarlovsky, Alan; Marquez, Patricio V.; Dutta, Sheila; Gonzalez Icaza, Maria Fernanda. 2019. Is Tobacco Taxation Regressive? Evidence on Public Health, Domestic Resource Mobilization, and Equity Improvements (English). WBG Global Tobacco Control Program. Washington, D.C. : World Bank Group.
- Zack's Equity Research. Altria Focuses on Pricing & RRP Amid Low Cigarette Volumes. Yahoo Finance. Jan. 2020. Accessed April 21, 2020. Available at: https://finance.yahoo.com/news/altria-focuses-pricing-rrps-amid-133501530.html?guccounter=1&guce_referrer=aHR0cHM6Ly90b2JhY2Nvd2F0Y2hlcj5nbG9iYWx-0b2JhY2NvY29udHJvbc5vcmcvYXJ0aWNsZXMvP3N0PTAxJT-JGMtclMkYyMDIwJmU9MDEIMkYyMSUyRjIwMjAmbGFuZz1lbi-ZzZWN0aW9uPWtleXdvcnRzJmR1cHM9MCCzZb3J0PS10aW1lc3Rh-bXAmdD0lMjJwaGlsaXAlMjBtb3JyaXMIMjlmcz0xMA&guce_referrer_sig=AQAAANhhrm7CVbujGhx3SiNB_60kJFeb8UVHZGIT3d-ncRed19q_VCZ1WeVQIDD_S23AXVolkYH8tO-UOWGo9e8KVMs-6YAKHkubdTdewkKWd5lmb10Wjg3lbfjAVx9makWhulG-f4qk7rANBtrij4QTorIHbC1PsVtLj1EbrDRUR9o9zQj
- World Health Organization. Report on the Global Tobacco Epidemic 2019: Offer help to quit tobacco use, Appendix IX, Table 9.6. Geneva, CH: 2019.
- David P. Basic economic gap related to smoking: reconciling tobacco tax receipts and economic costs of smoking-attributable diseases. Tobacco Control 2019;28:558-561.
- Asma S, Mackay J, Song SY, et al. The GATS Atlas. CDC Foundation. Atlanta, GA: 2015.
- Federal Trade Commission. Federal Trade Commission Cigarette Report for 2018. United States Government, 2019.
- Goodchild M, Nargis N, Tursan d'Espaignet E. Global economic cost of smoking-attributable diseases. Tobacco Control 2018;27:58-64.
- Mirza M. Large Tax Increases Are the Most Effective Policy for Reducing Tobacco Use. A Tobacconomics Policy Brief. Tobacconomics, Health Policy Center, Institute for Health Research and Policy, University of Illinois at Chicago, 2019.
- Ross H, Tesche J. Undermining Government Tax Policies: Common Strategies Employed by the Tobacco Industry in Response to Tobacco Tax Increases. A Tobacconomics Policy Brief. Tobacconomics, Health Policy Center, Institute for Health Research and Policy, University of Illinois at Chicago, 2015.